



## ALEPE LEGIS PERMITE ACESSO À LEGISLAÇÃO ATUALIZADA



RINALDO MARQUES

Uma grande conquista para os pernambucanos. A partir do dia 28 deste mês, a população passa a contar com uma importante ferramenta de consulta a leis. Isso poderá ser feito pelo Portal Alepe Legis, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Atualização da Legislação Estadual, formado por servidores da Casa Joaquim Nabuco.

De agora em diante, os internautas poderão saber exatamente o texto atualizado das leis, desde 1995. É só acessar o endereço eletrônico [www.alepe.pe.gov.br/legislacao](http://www.alepe.pe.gov.br/legislacao).

Página 3

### Consequências da seca preocupam parlamentares

As medidas de enfrentamento à seca que atinge Pernambuco, desde o ano passado, continuam mobilizando a Assembleia Legislativa. No dia 5 de novembro, um Grande Expediente



RINALDO MARQUES

Especial reuniu, na Casa, autoridades envolvidas com a questão. O objetivo foi avaliar as ações da Operação Seca, realizada pelos Governos Estadual e Federal.

Página 4

### A influência de Januário na obra do Rei do Baião

No ano de seu centenário de nascimento, estudiosos da obra de Luiz Gonzaga, o pernambucano do século 20, dizem que a maior influência artística do ícone do Sertão foi o pai, Januário José dos Santos. O próprio Gonzagão fez referência a essa influência na música *Luiz*, *respeita Januário*, que fala da fama de seu pai com a sanfona de oito baixos.



FOTO: LUIZLUAGONZAGA.COM.BR

Página 5

## ARTIGO

## O DESAFIO DE ORGANIZAR MAIS DE 2 MILHÕES DE VEÍCULOS

Gustavo Negromonte \*

Cerca de 2,2 milhões de veículos circulam, atualmente, em Pernambuco. Desses, aproximadamente 1,08 milhão só na Região Metropolitana do Recife (RMR) - mais de 600 mil na Capital-, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PE).

Nos últimos anos, Pernambuco vem experimentando um crescimento acelerado em sua economia. Estado em desenvolvimento atrai investimentos: novas empresas e indústrias. Consequentemente, mais gente chegando, mais oportunidades de trabalho, maior poder aquisitivo e compra de carros em alta. Somente no mês de agosto, por exemplo, foram vendidos 540 automóveis em Pernambuco, por dia.

Ainda de acordo com o Detran, mais de mil carros são emplacados por dia e entre 100 e 200 veículos de outros Estados são transferidos para Pernambuco. Ao mesmo tempo, um veículo sai, em média, por dia do nosso Estado. Para chegar à frota de um milhão de veículos, Pernambuco levou quatro décadas. E, em menos de uma década, essa frota duplicou, sendo hoje de mais de dois milhões de veículos em circulação.



JOÃO BITTA

Organizar toda essa estrutura não é tarefa fácil. Muitas ações vêm sendo desenvolvidas, mas sabemos que podemos e precisamos fazer mais. Junto com os demais parlamentares integrantes da Comissão Especial de Mobilidade da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), viajei, em fevereiro, para a Colômbia, a fim de conhecer o sistema de transporte coletivo daquele país. Visitamos

Bogotá e Medellín e trouxemos uma bagagem de boas e eficientes alternativas referenciais implantadas naquelas cidades, que podemos adaptar e aplicar para nossa realidade aqui na RMR.

Conhecemos, por exemplo, o Transmilênio, conjunto de corredores de ônibus articulados e eficientes, com modelo de transporte BRT (Bus Rapid Transit - Trânsito Rápido de Ônibus). Ele possui

mais de 100 quilômetros de corredores, com veículos novos, estações inteligentes, acessibilidade e câmeras de segurança. Outro ponto importante é a malha cicloviária de Bogotá: são cerca de 400 quilômetros de ciclovias. No Recife, temos apenas 13 quilômetros.

Essas são algumas estruturas que funcionam e servem de referência para utilizarmos aqui em Pernambuco. Desafogam o trânsito e, conseqüentemente, trazem mais qualidade de vida para a população.

Entre as opções já citadas no modelo da Colômbia, podemos investir também em transporte sobre trilhos, em vias e faixas exclusivas para ônibus e em tecnologia, como, por exemplo, semáforos inteligentes. Esses sinais mudam o tempo entre o vermelho e o verde, eletronicamente, de acordo com o fluxo de veículos.

Sabemos que o desafio é grande, mas com investimento podemos obter grandes conquistas. E, se tivermos um transporte público seguro, eficiente, rápido e de qualidade, além da conscientização da população sobre a importância do uso desse tipo de transporte, conseguiremos bons resultados para nós e para nossos filhos e netos. (Gustavo Negromonte - Deputado estadual pelo PMDB)

\* Deputado pelo PMDB

*O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.*

## ASSEMBLEIA APOIA OUTUBRO ROSA PELO QUARTO ANO

Pela quarta vez consecutiva, a Assembleia Legislativa de Pernambuco apoiou a Campanha Outubro Rosa. O Palácio Joaquim Nabuco foi iluminado com a cor do movimento, entre os dias 16 e 28 do mês passado, assim como outros prédios históricos do Recife. A iniciativa lembrou às mulheres a importância da prevenção ao câncer de mama.

O movimento começou nos Estados Unidos, onde aconteciam mutirões de mamografias, durante o mês de outubro e as cidades eram enfeitadas com laços cor de rosa. O alerta ganhou popularidade e foi espalhado pelo mundo. Atualmente, é realizado em várias cidades.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o câncer de mama é o tipo que mais acomete as mulheres, mundialmente. No País, é o segundo mais comum entre as brasileiras. Este ano, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) tem a estimativa de 52 mil novos casos da doença diagnosticados no Brasil.



ARQUIVO ALEPE



## LEGISLAÇÃO

# PORTAL ALEPE LEGIS FACILITA CONSULTA DE LEIS ESTADUAIS ATUALIZADAS

FOTOS: RINALDO MARQUES

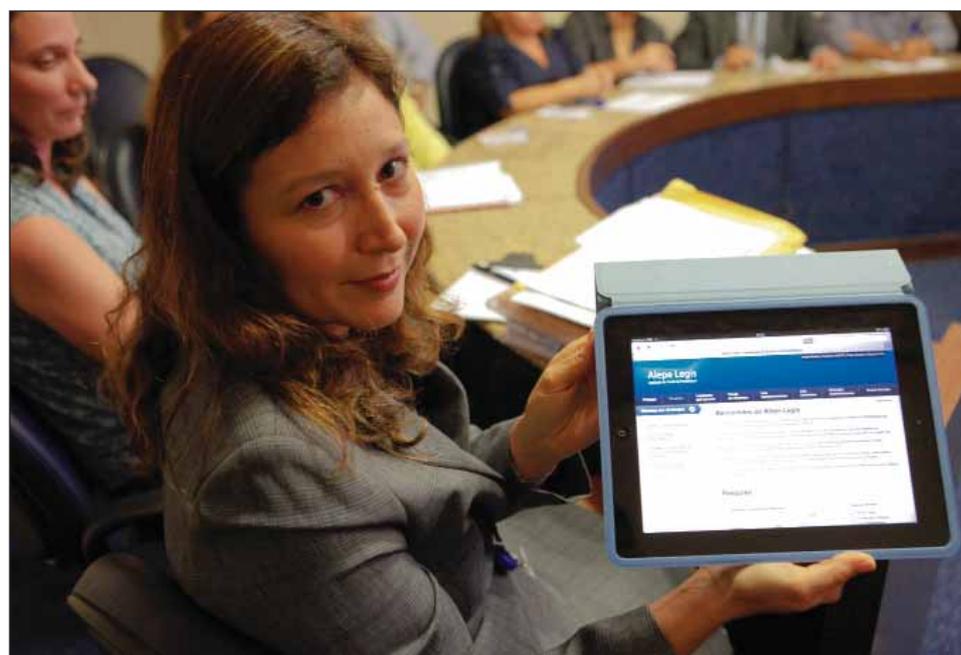


Grupo de Trabalho de Atualização da Legislação Estadual, formado por servidores da Alepe, criou portal, inédita ferramenta de consulta de leis estaduais

Novembro de 2012 veio com uma grande conquista para o cidadão pernambucano no que se refere ao acesso à legislação estadual. A Assembleia Legislativa de Pernambuco lança, no dia 28, o Portal Alepe Legis, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Atualização da Legislação Estadual, formado por servidores da Casa Joaquim Nabuco, com legislação estadual atualizada.

Ou seja, o cidadão poderá saber exatamente como está a Constituição Estadual, com todas as alterações: emendas constitucionais, leis complementares e ordinárias, resoluções, atos e portarias normativas e decretos legislativos. Um Grande Expediente Especial, no Plenário da Casa, marcará o lançamento da iniciativa, inédita em Pernambuco. O portal pode ser acessado pelo endereço eletrônico [www.alepe.pe.gov.br/legislacao](http://www.alepe.pe.gov.br/legislacao).

Servidores da Assistência Legislativa, Biblioteca, Procuradoria Geral e Superintendência de Informática promoveram um árduo trabalho, com direito a apurações esmiuçadas, que resultou na ferramenta. A digitação das legislações mais antigas garantiu a renovação do banco de dados, preservando informações. A dedicação foi intensa, porque o grupo



Juliene Viana coordenou o trabalho: “instrumento de afirmação da cidadania”

não se desligou das atividades rotineiras para tocar o projeto.

No material disponível estarão as leis em vigor - atualizadas e revisadas - e as revogadas. Coordenadora-geral do grupo, a procuradora Juliene Viana, da Alepe, garante: “Temos um controle interno para acompanhar o andamento do trabalho, registrando em relatório o que acontece

com as leis cadastradas no sistema”.

Ela lembra que a ferramenta é um instrumento de afirmação da cidadania, “porque permite que a pessoa tenha conhecimento das leis em vigor e, assim, saiba seus direitos e seus deveres”. O trabalho pensou também na inclusão de pessoas com deficiência visual, por meio de um programa que oferece a acessibilidade.

Juliene Viana enfatiza a preocupação de criar um instrumento confiável, com segurança de dados fornecidos pelo portal. Outra preocupação foi facilitar a busca, oferecendo várias opções de pesquisa, podendo ser por assunto, autoria do projeto de lei, apelido da norma, ano, etc. O site também contará com o recurso de indexação, com extração de palavras-chaves, também facilitando a pesquisa.

A partir do dia do lançamento estarão disponíveis todas as leis, desde 1995, devidamente atualizadas, segundo o analista de sistema da Assembleia Thiago Viana. O conteúdo de 1988 até 1994 estará cadastrado, em princípio, apenas com os textos originais e informações básicas. “Aos poucos, esse material será enriquecido com novas informações.”, explica ele.

A longo prazo, serão atualizadas todas as leis, desde 1947, ano da promulgação da Constituição Estadual da redemocratização do País, após o regime do Estado Novo (1937-1945).

Outros Poderes Legislativos Estaduais disponibilizam a legislação em seus sites na Internet, a exemplo de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A Assembleia de Minas deu suporte à criação do sistema desenvolvido em Pernambuco.

## DEBATE

# COMBATE À SECA CONTINUA NA PAUTA

As medidas de enfrentamento à seca que atinge Pernambuco, desde o ano passado, continuam mobilizando a Assembleia Legislativa. No dia 5 de novembro, um Grande Expediente Especial reuniu, na Casa, autoridades envolvidas com a questão. O objetivo foi avaliar as ações da Operação Seca, realizada pelos Governos Estadual e Federal.

O encontro foi solicitado pelo líder do Governo e pelo presidente da Comissão Especial de Acompanhamento da Seca, deputados socialistas Waldemar Borges e Raimundo Pimentel, respectivamente. "Estamos acompanhando de perto a dimensão do problema", enfatizou Pimentel. O secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Ranilson Ramos, que também coordena o Comitê Integrado de Convivência com o Semiárido, apresentou números da estiagem.

De acordo com Ramos, 220 mil famílias em 122 municípios são atingidas pela falta de chuva, um total de 1.180 milhão de pessoas. Estima-se uma perda de 800 mil animais. "Esse rebanho levou cerca de 15 anos para ser formado. Sua recuperação precisará de período igual", avaliou.

O secretário salientou que, além da assistência à população e aos rebanhos restantes, o desafio é preparar a infraestrutura para depois da estiagem. "Essa fase só atravessaremos com unidade entre os Poderes Executivo e Legislativo, sociedade civil e organismos do meio rural. Estamos diante de um fenômeno que piora a cada dia."



Grande Expediente reuniu parlamentares e autoridades envolvidas com o problema para avaliar as ações da Operação Seca

Ranilson Ramos também pontuou algumas medidas da Operação Seca. Entre elas, a linha de crédito emergencial do Banco do Nordeste; subsídio ao milho; perfuração, instalação e manutenção de poços artesianos; programas como o Garantia Safra e o Bolsa Estiagem, do Governo Federal; e o Chapéu de Palha Estiagem, do Governo do Estado.

**BUROCRACIA** - Em junho deste ano, o Tribuna Parlamentar publicou reportagem especial sobre a seca. Na época, o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) informou que 1.800 poços seriam instalados no Semiárido, onde os municípios perderam de 80% a 100% das principais lavouras –

milho, feijão e mandioca. Entretanto, quatro meses depois, Ranilson Ramos disse que os poços não foram instalados em razão da burocracia. "A licitação exige documentos como titularidade da terra, licença ambiental e autorização do uso da água. Vamos conversar com o secretário Nacional de Defesa Civil, Humberto Viana, a fim de tentar desburocratizar o processo."

Relatora da Comissão Especial de Acompanhamento da Seca, a deputada Isabel Cristina (PT) afirmou que a aquisição do milho pelo agricultor também é burocrática e precisa ser revista. A parlamentar apresentou relatório parcial do grupo com sugestões para o Estado. "É consenso que

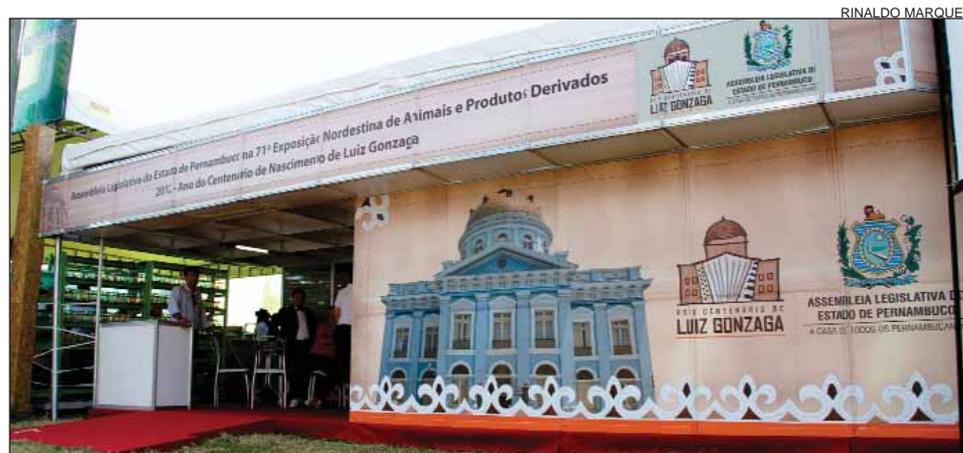
a instalação e recuperação de poços são boas soluções. É necessária, também, a drenagem das bacias dos rios. Muitos estão entupidos justamente pela falta de água."

Waldemar Borges classificou a burocracia que dificulta a instalação dos poços como "um choque entre o mundo real e o mundo formal". "Atender às exigências formais é muito difícil porque são milhares de poços, em espaços muito curtos, dentro de diversas propriedades. Ou seja, um emaranhado legal e jurídico de difícil solução. Por outro lado, a população precisa daquela água. Essas dificuldades devem ser vistas como menores do que a necessidade de o povo sobreviver", analisou.

## ESTANDE DA ALEPE NA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS PROMOVE DISCUSSÃO SOBRE ESTIAGEM

Pela 6ª vez consecutiva, a Assembleia Legislativa participou da Exposição de Animais e Produtos Derivados do Parque do Cordeiro. Essa foi a 71ª edição da feira, realizada entre os dias 18 e 25 de novembro. A Comissão de Agricultura da Casa, presidida pelo deputado Claudiano Martins Filho (PSDB), esteve à frente da iniciativa. A Alepe criou um ambiente onde os produtores e criadores puderam trocar informações sobre a seca com os deputados e outras autoridades.

O espaço abrigou cursos, palestras e uma audiência pública para debater a estiagem. "O objetivo é mostrar caminhos para lidar com o fenômeno da seca" ressaltou o presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT). Governador do Estado em exercício, João Lyra Neto comentou a falta de chuva e apontou o quê o Poder Executivo tem feito para minimizar os prejuízos. "É um período de muitas dificuldades, mas também



Espaço reuniu, pela 6ª vez, parlamentares, autoridades, produtores e técnicos

de esperança. Vamos reunir pecuaristas e os Governos Federal e Estadual para reconstruir a bacia leiteira, duramente atingida", garantiu.

O presidente da Associação dos Criadores de Pernambuco e coordenador do evento, Manassés Rodrigues, lembrou

que essa é a pior seca dos últimos 40 anos. "Só o setor de laticínio está deixando de produzir 800 litros de leite por dia", destacou. **QUALIFICAÇÃO** - Além dos debates sobre a estiagem, o estande da Alepe abrigou o Curso de Inspectores de Espécies Caprinas - Formação de Técnico de Registro Genea-

lógico. A iniciativa tem a parceria da Associação Brasileira de Criadores de Caprinos (ABCC) e foi destinada a médicos veterinários, agrônomos e zootecnistas.

A programação objetivou capacitar os profissionais quanto ao registro dos caprinos, para que as raças sejam identificadas dentro de suas especificações, corte leite ou dupla aptidão. Com essa análise, é possível fazer o melhoramento genético das raças. Vinte e três profissionais de nove Estados brasileiros participam do curso.

O secretário da ABCC, Arlindo Ivo, citou a importância da parceria com a Assembleia. "Estamos em nosso segundo ano e o apoio do Legislativo tem sido fundamental para viabilizar as ações." O presidente da Comissão de Agricultura, Claudiano Martins Filho (PSDB), também mostrou satisfação com os resultados. "O objetivo do nosso estande é criar um elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o Parlamento."

## CENTENÁRIO DO REI

## LUIZ, RESPEITA JANUÁRIO

Que Luiz Gonzaga foi um artista multicultural ninguém tem dúvida. O título de Rei do Baião? Incontestável, assim como outros atribuídos a ele, a exemplo de ‘poeta sanfoneiro’. Mas no ano de seu centenário de nascimento, algo pouco explorado é o começo disso tudo. A maior influência artística do ícone do Sertão, seu próprio pai, Januário José dos Santos, é pouco citada. No entanto, veio da sanfona de oito baixos que ele tocava a origem da obra de Gonzaga. Outras companhias, como compositores que observavam o comportamento humano no Sertão, também ajudaram a tornar o trabalho do forrozeiro uma das maiores contribuições à cultura brasileira.

O padre Fábio Mota, 35 anos, mora em Jijoca de Jericoacoara, Interior do Ceará. Pesquisador da vida e da obra do Rei do Baião há 10 anos, ele afirmou que “Januário foi a primeira inspiração de Gonzaga, por ser sanfoneiro e consertador de sanfonas”. A mãe do cantor, Ana Batista de Jesus, mais conhecida como Santana, também exerceu influência forte na obra do filho. “Ela cantava nas novenas na igreja e levava as crianças junto. A infância de Gonzaga foi em torno da música.”

Segundo o padre Fábio Mota, Januário passou para o filho o que sabia. “Ele tinha força de vontade, afinidade com o instrumento e ouvido fino em relação à música, pois não só consertava as sanfonas, mas também afinava e não era com a tecnologia de hoje. Precisava desmontar, usava cera de abelha na parte interna, nas lâminas que chegavam ao teclado dos oito baixos”, ressaltou. “É impossível pensar na magnitude de Gonzaga sem incluir Januário, mas é lógico que se não fosse Gonzaga, não conhecíamos Januário. Os dois se completam”, resumiu.

A historiadora Lêda Dias esteve por três anos à frente do memorial Luiz Gonzaga, inaugurado em 2008, no Pátio de São

Pedro, Centro do Recife. Segundo Lêda, a sanfona de oito baixos estava muito presente na vida das comunidades rurais nordestinas daquela época, principalmente no Sertão. “Se tocava muito polcas, marchinhas, xaxado, entre outros ritmos, em casamentos, batizados e festividades em geral, tanto religiosas como profanas. Gonzaga vivenciava o religioso com a mãe e o profano com o pai.”

O documentarista e jornalista Anselmo Alves há 30 anos estuda a vida e obra do ícone sertanejo. Idealizou o memorial localizado no Pátio de São Pedro. Na opinião dele, Januário era um gênio. “Ele transformou a afinação da sanfona europeia para um estilo único que se chama ‘afinação transportada’, deixando ela com mais força para conseguir tocar o forró. Era um cara magro, chato, recluso, que passava três dias dentro do quarto, mas quando saía, trazia uma música maravilhosa.”

De acordo com Anselmo Alves, o legado do Rei do Baião é incrível justamente por causa das influências que recebeu. “A genialidade maior dele está em ter tido uma grande percepção para fazer boas parcerias. Ele soube escolher os pilares de sua obra, que foram os compositores Zé Dantas, Humberto Teixeira, João Silva, Zé Marculino e Onildo Almeida”, explicou, acrescentando “quem influenciou Gonzaga a contar causos na música, por exemplo, foi Zé Dantas”.

**HOMENAGEM** – O momento de reverenciar a obra do Rei do Baião e seus colaboradores é 13 de dezembro. Nesse dia, o Poder Legislativo vai promover uma Assembleia Itinerante, em Exu, Sertão, cidade natal de Gonzaga. A iniciativa é uma das atividades da Comissão Especial do Centenário de Luiz Gonzaga, criada especificamente para definir a programação comemorativa do aniversário de nascimento do cantor. O grupo é presidido pelo deputado Antônio Moraes (PSDB).

FOTO: LUIZLUAGONZAGA.COM.BR



Januário José dos Santos teve grande influência na obra do seu filho Luiz Gonzaga

## SÉRIE DOCUMENTOS HISTÓRICOS

## LEI PROIBIA MARACATU EM OLINDA

O maracatu é uma das manifestações culturais mais reconhecidas de Pernambuco. Por meio dele, o Estado tem visibilidade no Brasil e no mundo, sobretudo no período de Carnaval. Mas nem sempre foi assim. Houve uma época em que o maracatu foi proibido nas ruas de Olinda.

No mês em que se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, a Coluna Documento conta a história da lei que reprimia as danças dos negros na cidade que recebe turistas do mundo todo para conferir, justamente, a beleza dessa arte.

Na coleção de Leis Provinciais do ano de 1861, disponível para consulta pública na Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, está a Lei Nº 517. O artigo 108 da norma proibia as danças “dos pretos escravos ou Maracatu, pelas ruas e praças desta cidade”. A determinação previa que os infratores sofressem 24 horas de prisão e os escravos duas dúzias de “palmatoadas”.

Segundo informações da Assistência de Preservação, esse tipo de medida legal era emitida devido à “desordem” causada pelas manifestações culturais nas ruas. Os dispositivos jurídicos objetivavam coibir determinadas práticas, e refletiam o anseio do Poder Legislativo de disciplinar tanto a sociedade quanto o espaço público.

## CAPÍTULO X.

*Disposições diversas.*

Art. 100. Todas as multas e penas serão duplicadas nas reincidências quando não esteja isso prevenido nos respectivos artigos.

Art. 101. Todos os que mandarem vaccinar seus filhos, fanulos ou escravos, são obrigados a mandá-los à repartição da vaccina, tantas vezes quanto for ordenado pelo medico: os infractores serão multados em cinco mil reis.

Art. 102. O taberneiro ou outra qualquer pessoa que negar a venda de um genero para se lhe comprar outro conjunctamente, será multado em dous mil reis.

Art. 103. Ninguem poderá arruinar ou causar defeito em qualquer obra publica que se esteja fazendo ou já esteja feita: os contraventores serão multados em cinco mil reis e oito dias de prisão.

Art. 104. Ficam prohibidos os correctores, pombeiros ou atravessadores de peixe, farinha, legumes e outros generos que são levados ao mercado publico d'esta cidade e municipio: os infractores serão multados em vinte mil reis e não podendo pagar a multa soffrerão quatro dias de prisão.

Art. 105. O porteiro da camara ou quem o substituir, negando-se aos chamados dos fiscaes para as corridas, será suspenso por trinta dias e na reincidencia demittido, sendo a falta provada perante a camara.

Art. 106. Os que derem asylo em suas propriedades ou casas, a escravos fugidos, alem de ficar responsavel aos senhores, serão multados em trinta mil reis ou soffrerão 15 dias de prisão, se não poderem pagar a multa.

Art. 107. Aquelles que alugarem casas ou quartos a escravos, sem licença de seus senhores, soffrerão a multa de dez mil reis.

Art. 108. Ficam prohibidas as danças dos pretos escravos ou maracatu, pelas ruas e praças d'esta cidade: os infractores soffrerão vinte e quatro horas de prisão, e os escravos duas duzias de palmatoadas.

## SEGURANÇA

# POLÍCIA LEGISLATIVA DA ASSEMBLEIA COMEMORA 50 ANOS DE ATIVIDADES

FOTOS: JARBAS ARAÚJO



Primeira Casa legislativa do Nordeste a implantar um sistema próprio de segurança, a Alepe comemorou os 50 anos do setor com um Grande Expediente Especial

Primeira Casa legislativa do Nordeste a implantar um sistema próprio de segurança, a Assembleia de Pernambuco, comemorou os 50 anos da corporação no dia 8 de novembro deste ano. Um Grande Expediente Especial, sugerido pelo deputado Henrique Queiroz (PR), reuniu os policiais no Plenário da Casa Joaquim Nabuco. Entre eles, estava Manoel Faustino da Silva, um dos primeiros integrantes do grupo. “Sinto-me muito feliz por terem lembrado de mim”, comemorou. Ele foi o homenageado do evento e recebeu uma placa alusiva ao aniversário da Polícia do Parlamento.

Em 1962, apenas cinco homens formavam a equipe, que hoje tem 17 agentes. O serviço de segurança do Legislativo estadual, denominado inicialmente de Corpo de Vigilância, foi criado para suprir a lacuna deixada pelo policiamento da Guarda Civil, que, na época, só estava presente na Casa durante as reuniões plenárias. Henrique Queiroz ressaltou que “todos os profissionais que passaram pela corporação, nas cinco décadas, honraram a função de defender a Assembleia e atender bem à população”. “Não poderíamos deixar de prestar essa justa homenagem”, enfatizou.

O atual gerente da corporação, Elias de Souza Filho, está há 25 anos na Polícia Legislativa. Para ele, o trabalho no grupo é gratificante e animado. Em algumas ocasiões, inclusive, as tarefas se tornam fatos engraçados de serem lembrados. “Na década de 80, fui controlar uma manifestação de professores nas Galerias do Plenário e a confusão saiu do controle. Acabamos apa-



Autor da proposta da homenagem, o deputado Henrique Queiroz (E) entregou placa a Manoel Faustino, pioneiro da segurança

nhando das mulheres, caindo no chão e ficamos sufocados embaixo do pessoal, eu e o sargento Calado, que era da Polícia Militar. Tinha mais de 50 pessoas. No mesmo dia, outro colega, Oresto Batista, estava na porta da Rua da Aurora e foi atingido por um soco. A mão do rapaz quebrou o vidro e destruiu os óculos dele”, contou, sorrindo.

Aposentado há mais de 15 anos da corporação, Amaro Eucínio de Macedo, 72 anos, falou sobre os valores que conquistou trabalhando no grupo de segurança da Assembleia. “Aprendi muito sobre respeito

ao próximo e amizade. Até hoje, considero todos os integrantes como amigos. Sempre que é necessário, passo a experiência que tenho para os que estão trabalhando.”

Para o Chefe da Assistência Militar da Assembleia, coronel Ricardo de Lima, “a Polícia Legislativa é um patrimônio da Casa”. O presidente do Sindicato dos Servidores da Alepe, Josias Ramos, parabenizou todos os integrantes do Parlamento. “Sem os deputados, não há democracia. Mas os funcionários são fundamentais para o trabalho deles. No caso dos policiais, são eles

que fornecem o suporte de segurança necessário ao funcionamento do Poder.”

O presidente da União Nacional da Polícia Legislativa (Unipol), Geraldo Magela, também estava presente ao Grande Expediente. Para ele, o reconhecimento dos parlamentares estimula, ainda mais, o profissionalismo da equipe e une a categoria aos demais funcionários. “Os servidores saberão cada vez mais reconhecer e confiar nos seus policiais legislativos”, salientou. Magela destacou, ainda, que nove Assembleias contam com esse tipo de segurança.

## SAÚDE ALEPE

FOTOS: RINALDO MARQUES



Aferição de pressão arterial, corrida, aula de pilates e outras atividades fizeram parte da 15ª edição do Programa Saúde Alepe, que teve grande participação de funcionários



## PROGRAMA INCENTIVA A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS PELOS SERVIDORES

A busca por uma vida mais saudável tem sido um objetivo cada vez mais desejado. Na Assembleia Legislativa, a ideia é fazer com que os servidores adotem hábitos saudáveis, melhorando a qualidade de vida. Isso faz parte de um programa de saúde, que, no dia 26 de outubro, teve mais uma etapa: a 15ª edição do Saúde Alepe.

Nessa edição, os funcionários participaram de caminhada e corrida, no Parque 13 de Maio, e tiveram a oportunidade de receber massagem e aferir a

pressão arterial. Ainda houve aula de Pilates, avaliação física e auriculoterapia (técnica que utiliza os pontos de acupuntura localizados na orelha), além de torneios de dominó e damas.

O evento é realizado pela Superintendência de Recursos Humanos (Suprh), por meio do Departamento Gestão de Pessoas. Mais de 220 servidores se inscreveram para corrida e caminhada. Outros 60 registraram-se na hora, a fim de participar das demais ações. A próxima edição do Saúde Alepe deverá ser pro-

movida em maio de 2013. O superintendente de Recursos Humanos, Sérgio Coutinho, estava presente e afirmou que a iniciativa faz parte de um conjunto de medidas da Casa Joaquim Nabuco que visam ao bem-estar dos funcionários. Para ele, isso resulta em melhores serviços prestados ao cidadão.

**VENCEDORES** - O primeiro lugar da corrida feminina ficou com Kátia Rodrigues, funcionária lotada em gabinete parlamentar. Para ela, o sedentarismo prejudica não só o corpo, mas, sobretudo, a mente.

“Causa depressão e mau humor. Quando terminamos uma corrida, é grande a alegria. Participo do Saúde Alepe desde a primeira edição e acho ótimo, pois também é um momento de encontrar pessoas que não vemos todos os dias.” A corrida masculina foi dividida em duas categorias: homens de 18 a 40 anos e de 41 anos em diante. No primeiro grupo, o vencedor foi Valter da Silva, da equipe de Serviços Gerais. O primeiro lugar acima de 41 anos ficou com Edmilson Martins, da Gerência de Compras.

## MÚSICA E LITERATURA

# ALEPE CULTURAL TEM PÚBLICO CATIVO

As irmãs Zenaide Maria de Souza, 56 anos, e Fátima Maria de Souza, 48, não perdem uma edição do Alepe Cultural/Música. O projeto da Assembleia Legislativa completa dez anos em fevereiro de 2013. Há nove anos, as duas são frequentadoras assíduas das apresentações. Em novembro, Zenaide e Fátima estiveram, mais uma vez, no Shopping Paço Alfândega, Bairro do Recife, para ver de perto uma roda de pé de serra. “É mais um estilo que tive a oportunidade de descobrir graças ao Alepe Cultural”, destaca Zenaide. Para a edição especial de dezembro, as irmãs já confirmaram presença. “Vamos sim”, ressaltaram.

Professora aposentada, ela conta que conheceu diversos artistas e bandas por meio da iniciativa do Poder Legislativo, entre eles, cita Jessier Quirino, Andrea Amorim, Fim de Feira, Banda Caetano e o grupo formado por servidores da Casa Joaquim Nabuco, o Coral Vozes de Pernambuco. “Nem todos os bons músicos têm como mostrar seus trabalhos e nós, o público, na maioria das vezes, não temos a chance de conhecê-los. A ação da Alepe é boa para os dois lados”, resalta. Zenaide tomou conhecimento do projeto por meio dos jornais da cidade.

Na edição promovida no último dia 5, foi a vez do cantor Jorge Silva. Ao lado de convidados, o músico apresentou o projeto “Roda de Pé de Serra”, por ele mesmo idealizado. A iniciativa reúne forrozeiros, há um ano e meio, no Sítio das Artes, no Alto da Sé, em Olinda, todas as sextas-feiras, das 18h às 23h. Nos moldes de uma roda de samba, os artistas se revezaram no palco e cantaram clássicos de Luiz Gonzaga, em mais uma homenagem ao centenário de nascimento do Rei do Baião.

Jorge Silva concorda com Zenaide Maria: “Além de oferecer oportunidade ao cenário musical pernambucano, o Alepe Cultural é uma chance de manter viva a obra e memória do Rei do Baião, que nunca podemos deixar de enaltecer e divulgar, independentemente do centenário, pois tudo começou com ele”, frisa. Entre os que compuseram o palco, estavam Mardônio, Walkirya Mendes, Deivinho Sanfoneiro, Raminho do Acordeon e Jéssica Colt.

A contadora Fátima Maria de Souza aprovou a roda de pé de serra. “É assim que vemos o quanto a cultura de nossa terra é rica. Um show como esse a gente não assistiria se não fosse o Alepe Cultural. Por isso, frequentamos há tanto tempo e esperamos que essa iniciativa tenha muitos anos de vida”, assinala.

**LITERATURA** - Na edição de novembro do Alepe Cultural também houve literatura. No evento, foi lançado o livro *As mulheres que não cabem em mim (ao meu redor)*, da escritora Deanna Ribeiro. A publicação trata do universo feminino por meio de contos. “Estou feliz em poder integrar esse espaço disponibilizado pela Assembleia, que não só divulga como contribui para o fortalecimento da cultura”, comenta a escritora. Deanna Ribeiro levou 30 livros para o lançamento e vendeu todos.

O Alepe Cultural tem como objetivo valorizar e estimular a cultura pernambucana. A iniciativa é coordenada pela Assistência de Comunicação Social, com o apoio da Gerência de Relações Públicas. Os artistas convidados não cobram cachê.



1- Público vem prestigiando projeto no Paço Alfândega, como ocorreu na edição de novembro  
 2- Jorge Silva apresentou Projeto Roda de Pé de Serra  
 3- Cantora Walkirya Mendes, uma das convidadas da noite, cantou sucessos de Gonzagão  
 4- Além de música, Alepe Cultural de novembro contou com o lançamento do livro *As mulheres que não cabem em mim*, da escritora Deanna Ribeiro

FOTOS: JOÃO BITA